



Como um dos principais destaques da FIDES Rio 2023, a maior conferência de seguros da América Latina, o primeiro-ministro britânico Tony Blair, respondendo a perguntas do presidente da CNSeg, Dyogo Oliveira, e da mestre de cerimônia Carla Vilhena, ressaltou que:

- O mundo passa por grandes transformações em geopolítica, clima e tecnologia e, nesse contexto, o Brasil tem papéis evidentes na região e no meio ambiente.
- O Brasil pode ainda ter, no nível geopolítico, um papel de apoiar a cooperação entre Estados Unidos e China, potências que competem entre si e podem vir a ter um confronto.

Blair foi primeiro-ministro britânico de 1997 a 2007 e participou do painel inicial de speakers internacionais da FIDES Rio 2023, na segunda-feira, 25/9.

Visão de mundo em blocos

Atualmente prestando consultoria sobre estratégia para países e líderes pelo Tony Blair Institute for Global Change, Blair considera que:

- Estados Unidos e China serão os dois gigantes do mundo, “talvez com a Índia em terceiro”
- Os demais países tendem a se organizar em blocos, porque seu poder individual é pequeno
- Já há grande competição em relação a tecnologia, política e economia entre chineses e americanos e Blair vê “um possível confronto, por exemplo, sobre Taiwan”, que a China considera seu território

Espaço para o Brasil

Tony Blair chamou a atenção, porém, que não se deve ver as relações entre Estados Unidos e China como uma nova Guerra Fria, como nos tempos da União Soviética.

Isso porque o comércio entre Estados Unidos e soviéticos era pequeno, enquanto a China atualmente tem grandes reservas em dólares americanos e o comércio entre os dois países é gigantesco.

“Há espaço para cooperação e é aí que o Brasil, que é respeitado por ambos, pode desempenhar um papel [importante]”, disse.

Blair lembrou que não é possível tratar de temas como mudança climática sem a China.

COP-30 em Belém: “um grande momento para o Brasil tomar a liderança”

No evento no Rio, ele observou também que “o Brasil é o país mais importante” na região, “é potencialmente um líder do Sul global” e está “profundamente” dentro do debate sobre desmatamento.

Além disso, a Conferência do Clima COP-30, em 2025, será em Belém do Pará. “Será um grande momento para o Brasil tomar a liderança”.

Blair considera que a COP-30 é uma oportunidade para se ter um plano de ação para colocar investimento em tecnologia digital e projetos de energia limpa.

De acordo com ele, há dinheiro de fundos de pensão, de fundos de investimento e faltam projetos sólidos com taxas de retorno em energia limpa.

Blair observou ainda que, em outra dimensão, para manter respeito internacional, um país precisa ir bem internamente.

A guerra na Europa

Sobre a guerra na Ucrânia, Blair explicou que:

- Há países no Leste Europeu, como a Polônia, que temem serem os próximos “se a atual agressão for bem-sucedida”
- “A Europa quer o fim da guerra, mas de uma forma que não premie uma agressão” e também não premie os líderes russos. “Tem que terminar de um jeito que a Europa se sinta segura”, afirmou
- Tony Blair admitiu, no entanto, que a Europa e mesmo a Grã-Bretanha dependem parcialmente da energia russa
- O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, observou que a guerra na Ucrânia impactou também o Brasil, um importador de fertilizantes daquela região

Sobre a FIDES Rio 2023

A FIDES Rio 2023, a maior conferência de seguros da América Latina, aconteceu entre 24 e 26 de setembro de 2023, no Rio de Janeiro. O tema central foi “Seguros para um mundo mais sustentável”. O evento, organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), contou com a presença de representantes de 20 países da América Latina, Estados Unidos e Espanha, além de participantes de mais de 41 nações, como Suécia, Bulgária e Afeganistão. A próxima edição da FIDES será em 2025, em San José, na Costa Rica.

Fonte: CNseg - Notícias do Seguro, em 29.09.2023